

Desafios do Semiárido

Gustavo Maia Gomes

XIX FÓRUM BANCO DO NORDESTE DE DESENVOLVIMENTO

XVIII ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA

Fortaleza (CE), 18 e 19 de julho de 2013

Semiárido Brasileiro e o Desenvolvimento Regional

Economia do Semiárido

- (1) “Economia sem produção”
- (2) Agropecuária tradicional de sequeiro
- (3) Serviços, especialmente, comércio
- (4) Agricultura irrigada
- (5) Indústrias têxtil, confecções, calçados

1.1 Economia sem produção

PIB Agrícola 2005 (R\$ milhões)	Bolsa Família 2007 (R\$ milhões)	Aposentadorias e pensões 2005 (R\$ milhões)	Massa salarial formal setor privado 2005 (R\$ milhões)
8.342	2.551	11.980	10.939
Emprego público em 1997 (1000)	Emprego público em 2005 (1000)	Variação do emprego público 1997-2005 (%)	Variação do salário real setor público 1997-2005 (%)
349	610	75	55

Fonte: Leonardo Alves de Araújo, João Policarpo R. Lima, "Transferências de renda e empregos públicos na economia sem produção do semiárido nordestino", em <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/153/168>

1.2 Economia sem produção

“Corrigindo pela inflação [para 2007] os valores encontrados [em 1997] e somando-os ao valor dos benefícios do PBF [Bolsa Família], observa-se que a **economia sem produção praticamente dobrou de tamanho em relação à primeira estimativa feita dez anos antes**”.

Leonardo Alves de Araújo, João Policarpo R. Lima, “Transferências de renda e empregos públicos na economia sem produção do semiárido nordestino”, em <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/153/168>

1.3 Economia sem produção: Desafios

Não é razoável que a economia sem produção seja o maior setor da economia do Semiárido. O desafio aqui é encontrar caminhos para que os setores realmente produtivos cresçam mais rapidamente (e de forma sustentável) que a economia sem produção

2.1 Agropecuária tradicional

- **Em alguns estados, 70% do rebanho foi dizimado. Em Alagoas, a perda está em torno de 50%. (6/5/13)**
 - <http://www.psd.org.br/com-rebanhos-dizimados-e-prejuizo-bilionario-nordeste-precisa-de-atencao-urgente-do-governo-federal/>
- **No Ceará, mais de 40% da produção de leite está perdida; o rebanho de gado do semiárido está morrendo ou sendo vendido (20/12/12)**
 - <http://www.dw.de/no-nordeste-pol%C3%ADtica-de-conviv%C3%Aancia-com-o-semi%C3%A1rido-substitui-combate-%C3%Ao-seca/a-16466400>
- **Projeção é de que cerca de 40% do rebanho do Nordeste será perdido por causa da estiagem (19/12/12)**
 - <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,morte-de-bovinos-e-a-cara-da-seca,975502,o.htm>
- **Mais de um milhão de cabeças de gado morreram em todo o estado (Bahia) (6/5/13)**
 - <http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/05/estiagem-provoca-morte-de-gado-em-propriedades-na-bahia.html>
- **Com a seca, criadores de PE já perderam 960 mil cabeças de gado (Dados de pesquisa da USP, 22/4/13)**
 - <http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2013/04/com-seca-criadores-de-pe-ja-perderam-960-mil-cabecas-de-gado.html>

2.2 Agropecuária tradicional

“Ainda por causa das intempéries climáticas verificadas em 2012 - se estendendo até março de 2013, a atividade agrícola do Rio Grande do Norte foi toda atingida, restringindo drasticamente os níveis da produção agrícola” (22/3/13), em

<http://www.portalmercadoaberto.com.br/blogs-categoria-det?post=4004>

Prejuízo com seca no Nordeste pode superar R\$ 12 bi, diz ministro, (Valor considera perdas agrícolas e pecuárias, segundo explicou o titular da Integração Nacional) (23/5/12)

▪ <http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,prejuizo-com-seca-no-nordeste-pode-superar-r-12-bi-diz-ministro,876809,o.htm>

2.3 Agropecuária tradicional: Desafios

A agropecuária (tradicional) do Semiárido não tem perspectivas de crescimento sem que haja uma revolução tecnológica no setor. Talvez as variedades de milho transgênico resistentes à seca sejam uma promessa. Outra, o melhoramento dos rebanhos bovino, caprino, ovino. A apicultura está em expansão, mas também sofre com a seca.

3.1 Serviços, especialmente, comércio

“Comércio varejista do Nordeste, só faz crescer, diz Banco Central... Essa trajetória, associada às expansões da massa salarial e do volume das transferências governamentais e das operações de crédito no segmento de pessoas físicas, traqduz-se no crescimento...” (8/11/12) (jconline.ne10.uol.com.br)
Tema: As novas relações entre a expansão do comércio varejista e a seca no Semiárido

3.2 Serviços, especialmente, comércio: Desafios

O comércio varejista responde aos estímulos da demanda. Mas alguns serviços modernos, como a provisão de educação, podem exercer um papel autônomo e indutor do crescimento econômico do Semiárido. O mesmo se poderia dizer do turismo, num horizonte de mais longo prazo.

4.1 Agricultura irrigada

- Setor primário (ainda) mais promissor do Semiárido.
- Imunidade (relativa) à seca eleva sua importância
- Entretanto...

4.2 Agricultura irrigada: Desafios

“Há quase 20 anos não se implanta um novo perímetro irrigado no submédio São Francisco”

“A pesquisa no Brasil há muitos anos não consegue desenvolver novos produtos economicamente viáveis para a irrigação”

“Somente em 2012, a Califórnia lançou cinco novas variedades de uva resistente à chuva; aqui nem sequer se pesquisa isso”

(Depoimento ao autor de Gualberto Almeida, presidente da Valexport, 17/7/13)

5.1 Indústrias têxtil, calçados, confecções

- Atração dessas indústrias ocorreu no âmbito da guerra fiscal dos anos 1980-90
- “O Nordeste é a região que mais produz fiação (37%) e fica em segundo lugar na produção de tecelagem (19%), atrás apenas do Sudeste (58%)” (14/5/13)
- g1.globo.com/jornal-hoje/noticia

5.2 Indústrias têxtil, calçados, confecções

- “O Ceará exportou mais da metade de pares de calçados que o Rio Grande do Sul, líder nas vendas. O 1º lugar fechou 2012 com US\$ 385 milhões e o Estado, que ficou em 2º lugar, teve faturamento de US\$ 319 milhões” (25/2/2013)
<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1236279>
- “E os números da Paraíba, conforme a Abicalçados, já apontam um cenário ainda melhor neste ano (2013). O Estado aumentou em 15,5% seu faturamento em exportações sobre 2012, no fechamento do primeiro trimestre. Foi o terceiro melhor resultado do país”
<http://www.paraiba.pb.gov.br/70123/campina-grande-recebe-maior-evento-de-calcados-do-nordeste-a-partir-da-terca-feira.html>

5.3 Indústrias têxtil, calçados, confecções

“O Polo de Confecções do Agreste [PE] contabiliza 18.803 unidades produtivas, sendo 10.743 empresas fabricantes diretas de produto e 8.060 empresas complementares. [Mais de 100 mil pessoas ocupadas.] A região registrou PIB de R\$ 3,8 bilhões em 2009, sendo R\$ 2,9 bi referentes às cidades de Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama. O crescimento geral em relação ao ano 2000 foi de 56,1%, enquanto que o Brasil cresceu 36,2% no mesmo período, e Pernambuco cresceu 44,3%”

<http://www.caigatoda.com.br/noticias-intro/384/polo-de-confeccoes-do-agreste-registra-crescimento-acima-da-media-estadual>

5.4 Indústrias têxtil, calçados, confecções: Desafios

Indústrias com poucas raízes locais (fiação, tecelagem, calçados, especialmente); da mesma forma que vieram, podem ir embora. Desafio é criar mais fatores de atratividade (mão obra de alta produtividade, fornecimento local de matérias primas, outros)

No caso de confecções, ameaça chinesa (e de outros polos, localizados em outras regiões do Brasil) já é sentida. Resposta seria redução de custos, agilidade no desenho, desenvolvimento de um estilo local?

Desafios da economia do Semiárido: Alternativas tecnológicas, novas atividades

- Irrigação: agricultura e pecuária
- Outras indústrias intensivas em mão de obra
- Educação mercantil
- Energia solar
- Energia eólica
- Milho resistente à seca

Obrigado
